

# **Plano Estratégico para o Escritório da Comunhão Anglicana**

**Servindo a Comunhão Anglicana e suas Igrejas Membro**

**2019-25**

**Março de 2019**

O Escritório da Comunhão Anglicana deseja agradecer à *Compass Rose Society* pelo encorajamento e apoio no desenvolvimento deste Plano Estratégico

# A Comunhão Anglicana e este plano

## O que é a Comunhão Anglicana

A Comunhão Anglicana é uma família de igrejas localizadas em 165 países ao redor do mundo. Como a palavra “Anglicana” sugere (do latim *anglicana*, significando “Inglês”), as raízes dessa comunhão de igrejas foram profundamente moldadas pela história da Igreja da Inglaterra desde os primeiros séculos do Cristianismo, passando pela Reforma Anglicana do século XVI e além.

Essa experiência particular da vida e fé da Igreja foi recebida inicialmente de diferentes formas em outras partes das Ilhas Britânicas, representadas hoje pela Igreja da Irlanda, a Igreja no País de Gales e a Igreja Episcopal Escocesa. Através da colonização e dos movimentos missionários, o Anglicanismo se espalhou pelo mundo. À medida que as novas igrejas se desenvolviam e amadureciam, adquiriam liderança local e tornavam-se dioceses e igrejas nacionais ou regionais, elas mantiveram-se unidas umas às outras e à Igreja da Inglaterra através da fé, padrões de ministério (bispos, padres e diáconos) e tradições litúrgicas, espirituais, teológicas e pastorais que compartilhavam. Na prática, isso significou o reconhecimento mútuo destas igrejas como pertencentes à mesma família; os Anglicanos sabiam que estavam em casa quando estavam nas igrejas uns dos outros.

Além desses profundos laços familiares de semelhança e afeto, as Igrejas da Comunhão Anglicana desenvolveram estruturas ou “Instrumentos” distintos para permitir, refletir e aprofundar sua comunhão uns com os outros. O primeiro Instrumento é o Arcebispo de Canterbury. Cada diocese em toda a Comunhão Anglicana está em plena comunhão com a Sé de Canterbury, e seu Arcebispo é o foco sacramental e pastoral de unidade para os Anglicanos. Todo bispo Anglicano ativo é convidado pelo Arcebispo de Canterbury para participar da *Lambeth Conference* (Conferência de Lambeth), o segundo Instrumento de Comunhão, que se reúne a cada dez anos. Os Primazes das igrejas provinciais (atualmente 40) se reúnem regularmente como um só organismo com o arcebispo de Canterbury. O *Primates Meeting* (“Encontro dos Primazes”) é o terceiro Instrumento de Comunhão. O trabalho programático da Comunhão Anglicana é estabelecido pelo quarto Instrumento de Comunhão, o *Anglican Consultative Council* (“Conselho Consultivo Anglicano”, ou ACC), que inclui primazes, bispos, sacerdotes e diáconos e, significativamente, leigos. É através de seu reconhecimento formal pelo ACC e pelos Primazes e por estar em comunhão com o Arcebispo de Canterbury que uma igreja provincial é considerada pertencente à Comunhão Anglicana.

## O que faz o Escritório da Comunhão Anglicana

O *Anglican Communion Office* (“Escritório da Comunhão Anglicana”, ou ACO), com sede em Londres, é o secretariado permanente dos Instrumentos de Comunhão. O ACO procura ser o órgão fiel e obediente diante de Deus que primeiro nos conchama a viver vidas de adoração, testemunho e serviço.

O ACO é responsável por organizar todas as reuniões dos Instrumentos de Comunhão conciliares, bem como organizar e apoiar as Comissões, os grupos de trabalho e as Redes da Comunhão. Os funcionários do ACO operam através de três instituições de caridade registradas na Inglaterra - o *Anglican Consultative Council*, a *Anglican Alliance* (“Aliança Anglicana”) e a *Lambeth Conference Company* (“Companhia da Conferência de Lambeth”). O ACO tem um papel fundamental na decretação de decisões e na entrega dos fluxos de trabalho decorrentes dos Instrumentos de Comunhão conciliares. O ACO não trabalha isoladamente, buscando ao invés disso capacitar, encorajar e apoiar o trabalho realizado nas províncias.

## Como o ACO apoia a Comunhão Anglicana

O ACO facilita a colaboração, o compartilhamento e o diálogo mundial para uma missão eficaz da Igreja a fim de fortalecer uma Comunhão Anglicana centrada em Cristo, fundada na amizade, no respeito e na vida em comum. Ao servir a Comunhão Anglicana global, o ACO busca ser:

- Responsivo a todas as vozes e opiniões dentro da Comunhão, garantindo que estas sejam ouvidas, compreendidas e valorizadas.
- Eficaz e eficiente na prestação de seus serviços, agregando valor ao conjunto de trabalhos realizados pelas províncias e Dioceses na vivência das Marcas da Missão Anglicanas.

- Responsabilizável perante àqueles a que serve, especificamente aos Instrumentos de Comunhão e ao Comitê Permanente (o conselho fiduciário formal do ACO).
- Responsável por iniciar e desenvolver possíveis projetos e políticas para ajudar a impulsionar os objetivos e prioridades do ACC.
- Imbuído dos valores de Cristo e provedor do fruto do Espírito: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança (Gálatas 5: 22-23).

### ***O que delinea este plano***

Este documento define a maneira pela qual o trabalho do ACO se desenvolverá no próximo período de seis anos, mas com a perspectiva de um horizonte temporal de longo prazo de 20 anos. Isto é baseado no mandato do ACC de ser facilitado pelo ACO. Como o ACO procura servir a Comunhão, este é, portanto, um plano estratégico para delinear como o ACO servirá à Comunhão Anglicana.

### ***Escopo***

Este plano é expresso em relação ao ACO como órgão que serve à Comunhão Anglicana, incluindo as Redes autorizadas da Comunhão Anglicana. Em termos práticos, o trabalho aqui descrito pode ser realizado por outras partes, incluindo a Aliança Anglicana, uma instituição de caridade (em grande parte independente) baseada no ACO detida do Comitê Permanente do ACC, e também pela *Lambeth Conference Company*, que tem responsabilidade específica pelos aspectos financeiros e organizacionais das *Lambeth Conferences*. Também nesta categoria estão outras organizações de apoio das igrejas Anglicanas, incluindo agências missionárias e órgãos regionais, como o Conselho das Províncias Africanas na África. Essas organizações têm o potencial de atuar como parceiros estratégicos fundamentais; todos eles têm sua própria estrutura e planos estratégicos, mas será importante maximizar a coordenação e a sinergia sempre que possível.

### ***Terminologia***

Este documento usa os termos *Anglicano(a)* e *Anglicanos(as)*. Esta terminologia foi usada por conveniência e não se destina a alienar ou excluir.

Reconhece-se que, em muitas partes do mundo, aqueles que se identificam e são membros da Comunhão Anglicana usam os termos *Episcopal* e *Episcopais*. A validade desta terminologia é reconhecida, mas não foi adotada neste documento para evitar a repetição de uma longa descrição.

Reconhece-se também que as Igrejas do Norte e do Sul da Índia, de Bangladesh e do Paquistão são Igrejas Unidas que combinam outras tradições além da Anglicana. Essas Igrejas são membros plenos da Comunhão Anglicana. O termo *Anglicano(s)(as)* neste documento é usado como um descritor abreviado que também abrange todos os membros dessas Igrejas Unidas, sem mais reivindicar de sua tradição ou lealdade.

### ***Monitoramento, avaliação e aprendizagem***

O desenvolvimento de mecanismos de monitoramento e avaliação para avaliar o desempenho do ACO é um componente importantíssimo deste plano:

- devido à necessidade de o ACO ser responsabilizável perante o ACC, os outros Instrumentos de Comunhão e as províncias.
- devido à necessidade de o ACO prestar contas a seus financiadores internos e externos.

É extremamente importante que os resultados das atividades de monitoramento e avaliação sejam traduzidos em aprendizados que possam ser aplicados para o uso de outros na Comunhão.

# Objetivos estratégicos

## ***Cinco Marcas da Missão***

As Cinco Marcas da Missão são uma declaração importante da Comunhão Anglicana sobre sua missão; elas expressam o compromisso e compreensão comuns da Comunhão da missão integral e holística de Deus. A missão da Igreja é a missão de Cristo de...

1. Proclamar as Boas Novas do Reino
2. Ensinar, batizar e nutrir novos crentes
3. Responder às necessidades humanas com amor
4. Procurar a transformação das estruturas injustas da sociedade, desafiar toda espécie de violência, e buscar a paz e a reconciliação
5. Lutar para salvaguardar a integridade da Criação, sustentar e renovar a vida da terra.

O ACO está empenhado em ajudar a Comunhão Anglicana a implementar as Cinco Marcas de Missão. Assim, para facilitar este objetivo e como um meio de apoiar as províncias, foram desenvolvidos objetivos estratégicos em quatro áreas principais.

## ***Discipulado Intencional***

Jesus exortou seus discípulos a “irem e fazerem discípulos de todas as nações” e serem “testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria e até os confins da terra”. Tal como acontece com outros cristãos, Anglicanos em todo o mundo continuam a responder a essa ‘Grande Comissão’ até hoje, evangelizando, treinando e capacitando todo o povo de Deus, o discipulado e o crescimento da igreja, e atendendo à necessidade humana de ser servido com amor em todo o mundo. A Comunhão Anglicana lançou uma Temporada do Discipulado Intencional que se estenderá pelo menos até 2025.

## ***Paz, Reconciliação e Justiça***

Jesus disse aos seus discípulos: “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou”, e “Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros”. O amor é missional, e tem a ver com justiça, cura e reconciliação. Ele se estende a todas as pessoas e demonstra que todos são nossos próximos. Os Anglicanos vivem este imperativo através da oração e compaixão prática para apoiar aqueles que são tratados injustamente, que estão em condições de grande necessidade ou que vivem em conflito, e também através do cuidado pela criação. Os Anglicanos também sabem que somente quando os Cristãos se reconciliam uns com os outros nos tornamos ministros eficazes da reconciliação com o mundo e agentes eficazes da justiça e da paz.

## ***Identidade Anglicana***

Jesus formou os discípulos para se tornar uma comunidade de adoração, aprendizado e amizade. A Comunhão Anglicana deve defender sua história, tradição e eclesiologia de maneiras que promovam essas virtudes através da melhor educação, treinamento e formação permanente de seu povo. Os Anglicanos sabem que não são a Igreja inteira, mas parte dela. A identidade Anglicana é enriquecida e esclarecida ao se buscar o diálogo e a reconciliação com outras Igrejas.

## ***Aptidão para o Propósito***

Para apoiar os primeiros três objetivos estratégicos, a Comunhão Anglicana deve ter uma estrutura e organização que sejam adequadas a seu propósito e funcionem de maneira eficaz.

Há enormes sinergias e reforço mútuo entre os três primeiros objetivos: a Identidade Anglicana delinea *quem nós somos*; o Discipulado Intencional define *o que somos e fazemos* para viver uma vida moldada por Jesus; e paz, reconciliação e justiça definem *o que buscamos alcançar juntos* - os frutos de nossa resposta missionária externa ao chamado de Deus. O quarto objetivo garante que estejamos devidamente equipados e organizados para cumprir os três primeiros.

## Objetivo Estratégico - Discipulado Intencional

Discipulado significa equipar cristãos para viver suas vidas cotidianas como seguidores de Jesus Cristo, seguindo seu exemplo e seus ensinamentos. É a ideia de trazer as pessoas para a fé Cristã, colocar esta fé em prática e capacitar outros crentes para fazer o mesmo, vivendo vidas moldadas por Jesus. Trata-se de orientar e encorajar os crentes para que vivam vidas transformadas, com uma fé que impacta sua própria vida, as vidas daqueles ao seu redor e a ordem criada no mundo.

O Discipulado Intencional relaciona-se a todas as Cinco Marcas da Missão; ele tem ligações diretas com as Marcas 1 e 2, mas os resultados do discipulado da vida inteira causam impacto também nas outras três.

- O ACO garantirá que o Discipulado Intencional seja uma característica consistente da abordagem de todos os seus membros em todas as áreas em que estiverem envolvidos.
- O ACO assegurará que todas as províncias e dioceses sejam informadas sobre a resolução da ACC16 e as incentivará a desenvolver respostas contextuais apropriadas.
- O ACO encorajará todas as províncias e dioceses a desenvolver recursos apropriados para equipar todo o povo de Deus a ser discípulos intencionais e formadores de discípulos intencionais.
- O ACO produzirá e compartilhará uma variedade de ferramentas para promover a Temporada do Discipulado Intencional.
- O ACO mapeará iniciativas de Discipulado Intencional na Comunhão Anglicana e além, e compartilhará amplamente as aprendizagens e boas práticas levantadas.
- O ACO reunirá e compartilhará recursos para incentivar a oração como cerne da Temporada do Discipulado Intencional.
- O ACO identificará e disponibilizará as iniciativas da Comunhão para o discipulado holístico de crianças e jovens.
- O ACO implementará uma estratégia de comunicação para a Temporada do Discipulado Intencional e para a coleta e disseminação de experiências e boas práticas.
- O ACO garantirá que suas comunicações, incluindo seu serviço de notícias, apresentem cobertura adequada do discipulado intencional e da experiência de formação de discípulos de toda a Comunhão.

### **Monitoramento, avaliação e aprendizagem**

- Até 2022, o ACO desenvolverá indicadores de monitoramento e avaliação dentro da área do Discipulado Intencional com o máximo de mensurabilidade possível, incluindo, entre outros, números de pessoas engajadas, treinadas etc. em eventos de Discipulado Intencional.

### **Planejamento Adicional**

- Trabalhando com o Grupo de Coordenação da Temporada do Discipulado Intencional e Formação de Discípulos, o ACO trará para os Instrumentos de Comunhão propostas baseadas em evidências para mais investimento e desenvolvimento da Temporada do Discipulado Intencional, incluindo uma visão renovada e atualizada e outras medidas de impacto prático, à medida que aprendemos com o que funcionou e não funcionou em todo o mundo.

## Objetivo Estratégico - Paz, Reconciliação e Justiça

É o desígnio de Deus reunir a humanidade e toda a criação em comunhão sob o Senhorio de Cristo. A Igreja destina-se a servir a essa meta e é conclamada a manifestar a misericórdia de Deus para com os seres humanos, ajudando-os a alcançar aquilo que é o propósito e a base de sua alegria: louvar e glorificar a Deus para o qual foram criados. Quando os Cristãos não estão em paz ou reconciliados uns com os outros, sua capacidade como sinais e servos autênticos da missão de Deus é comprometida.

O chamado à unidade Cristã - dentro da Comunhão Anglicana e na Igreja de Cristo como um todo - é parte tão integral da missão quanto a paz, a reconciliação e a justiça.

Paz, reconciliação e justiça são elos transversais a cada uma das Marcas da Missão. Paz, reconciliação e justiça são as Boas Novas do Reino em ação e um resultado natural da promoção do ensino, batismo e educação de novos crentes. Além disso, a terceira, quarta e quinta Marcas da Missão relacionam-se especificamente a questões de paz, reconciliação e justiça.

- O ACO trabalhará para garantir que as boas práticas de salvaguarda desenvolvidas em algumas províncias sejam disseminadas em todas as províncias para proteger crianças, jovens e adultos vulneráveis.
- O ACO construirá parcerias internacionais dentro da Comunhão Anglicana e seus parceiros ecumênicos para trabalhar pela justiça, paz e desenvolvimento sustentável, e para dar voz aos sem voz e aos oprimidos.
- O ACO trabalhará com a Aliança Anglicana, com as Redes e com outros atores para entender e encontrar formas de responder às necessidades humanas e abordar suas causas fundamentais em relação à justiça social e econômica e à justiça climática.
- O ACO trabalhará com a Aliança Anglicana e com outros para priorizar a reconciliação – com outras pessoas, com a criação e com Deus – e para construir a justiça no reino de Deus.
- O ACO priorizará a promoção da justiça de gênero com relação específica às estruturas e circunstâncias que desfavorecem mulheres e meninas.
- O ACO trabalhará com a Rede Ambiental da Comunhão Anglicana e outros atores para priorizar o cuidado com a criação, promovendo o desenvolvimento sustentável em harmonia com o meio ambiente.
- O ACO permitirá que a Comunhão tenha uma voz distinta em fóruns internacionais e globais, incluindo (entre outros) organismos das Nações Unidas.
- O ACO trabalhará para permitir que cada Província seja uma fonte de inspiração e um potencial beneficiário nas áreas de paz, reconciliação e justiça, alavancando os conhecimentos e recursos (ideias, habilidades, conhecimentos, modelos e reflexão teológica) de cada Província.
- O ACO irá agregar valor ao trabalho realizado nas províncias e regiões conectando, capacitando e compartilhando boas práticas e habilidades e conhecimentos disponíveis dentro da Comunhão.
- O ACO, através do projeto Unidade, Fé e Ordem, procurará construir e manter a confiança entre as igrejas da Comunhão Anglicana para permitir que seu testemunho como uma só comunhão assegure a contribuição mais efetiva em situações de necessidade, conflito e injustiça.
- O ACO irá, através do projeto Unidade, Fé e Ordem, apoiar, aprofundar e expandir seus diálogos e parcerias com outras Comunhões Cristãs Mundiais para garantir colaboração e contribuição mais eficazes para enfrentar situações de necessidade, conflito e injustiça.
- O ACO irá, através dos seus diálogos e parcerias com outras Igrejas Cristãs e com outras Religiões Mundiais, colaborar para assegurar a contribuição mais eficaz dos grupos religiosos para enfrentar situações de necessidade, conflito e injustiça.

- O ACO garantirá que suas comunicações, incluindo seu serviço de notícias, apresentem cobertura adequada das questões de paz, justiça e reconciliação em toda a Comunhão.

#### ***Monitoramento, avaliação e aprendizagem***

- Até 2022, o ACO desenvolverá indicadores de monitoramento e avaliação dentro da área de paz, reconciliação e justiça com o máximo de mensurabilidade possível, particularmente em relação ao envolvimento e treinamento de ativistas/facilitadores e ao número de vidas impactadas.

#### ***Planejamento Adicional***

- O ACO trará para os Instrumentos de Comunhão propostas baseadas em evidências para mais investimento e desenvolvimento de iniciativas de paz, reconciliação e justiça, incluindo uma visão renovada e atualizada e outras medidas práticas de impacto.

## Objetivo Estratégico - Identidade Anglicana

Embora haja uma forte ligação com as três primeiras Marcas da Missão, e particularmente a primeira, o entendimento e a expressão da identidade Anglicana se vinculam a todas as Marcas da Missão; de fato, pode-se dizer que as Marcas da Missão delineiam o que é a identidade Anglicana. No entanto, reconhece-se que as Marcas da Missão não são exclusivamente Anglicanas, sendo compartilhadas, no todo ou em parte, por muitas outras tradições Cristãs.

O que se entende constituir a Identidade anglicana inclui a definição da eclesiologia, estrutura e natureza familiar da Comunhão Anglicana, e como a colaboração e a cooperação acontecem na busca de uma missão comum.

- O ACO apoiará os Instrumentos e Comissões da Comunhão na definição e explicação da Identidade Anglicana, no contexto de sua longa história de viver como comunidade em unidade e diversidade.
- O ACO fomentará uma compreensão do conceito de Comunhão que reconheça o papel da diversidade e que encontre maneiras de viver com a diferença e reconhecer e respeitar as diferentes interpretações das Escrituras e tradições.
- O ACO apoiará o desenvolvimento de expressões de identidade Anglicana que sejam fiéis à tradição e confiantes em seu papel como a igreja de Deus.
- O ACO facilitará diálogos ecumênicos com outras denominações cristãs buscando o desenvolvimento da plena comunhão com os outros como parte da igreja unida de Cristo. Além dos diálogos existentes, o ACO apoiará o desenvolvimento de novos diálogos com igrejas pentecostais e outras igrejas.
- O ACO, através do trabalho de Unidade, Fé e Ordem, buscará promover a recepção dos trabalhos e reflexões da Comunidade Permanente Inter-Anglicana sobre Unidade, Fé e Ordem na medida em que procura articular e esclarecer questões de identidade Anglicana e reflexão Anglicana sobre a natureza e missão da Igreja.
- O ACO, por meio do trabalho de Unidade, Fé e Ordem, procurará promover a recepção dos frutos dos diálogos ecumênicos bilaterais e multilaterais da Comunhão Anglicana nos Instrumentos de Comunhão, nas faculdades teológicas e nos sínodos provinciais.
- O ACO, através da Comissão Inter-Religiosa Anglicana, apoiará o envolvimento da Comunhão no diálogo e compreensão de outras religiões, evangelismo e trabalho colaborativo para o bem comum.
- O ACO, através do projeto de Educação Teológica na Comunhão Anglicana, construirá redes educacionais e de treinamento de aprendizagem e amizade mútuos em toda a Comunhão Anglicana, facilitará e desenvolverá recursos de aprendizagem (especialmente sobre a história, tradição e eclesiologia Anglicanas) para o fortalecimento da identidade Anglicana, e coordenará e promoverá a educação teológica nas igrejas da Comunhão para a formação de lideranças.

### **Monitoramento, avaliação e aprendizagem**

- Até 2022, o ACO desenvolverá indicadores de monitoramento e avaliação dentro da área de Identidade Anglicana com o máximo de mensurabilidade possível, incluindo a frequência das reuniões de diálogo ecumênico e da Comissão Permanente Inter-Anglicana para a Unidade, Fé e Ordem (*Inter-Anglican Standing Commission on Unity Faith and Order*, ou IASCUFO), produção de textos ecumênicos etc.

### **Planejamento Adicional**

- O ACO trará para os Instrumentos de Comunhão propostas baseadas em evidências para mais investimento e desenvolvimento de iniciativas focadas no entendimento e expressão da Identidade Anglicana, incluindo uma visão renovada e atualizada e outras medidas práticas de impacto.

## Objetivo Estratégico - Aptidão para o Propósito

Para apoiar a Comunhão em todas as Cinco Marcas da Missão, o ACO deve estar apto para seu propósito em termos de organização, recursos e prestação de contas.

- O ACO será responsabilizável perante o Comitê Permanente (e, por meio do Comitê Permanente, perante o Conselho Consultivo Anglicano e ao Encontro dos Primazes).
- O ACO será organizado para garantir o cumprimento eficaz e eficiente de seus objetivos nas áreas de discipulado intencional, paz, reconciliação e justiça, e identidade anglicana.
- O ACO organizará suas estruturas e relatórios de acordo com os objetivos estratégicos de discipulado intencional, paz, reconciliação e justiça, e identidade anglicana.
- O ACO facilitará esforços dentro da Comunhão para garantir que as Igrejas membros tenham os mais altos padrões e características de Igreja Segura.
- O ACO recrutará e manterá uma equipe profissional de alta qualidade com experiência adequada e habilidades especializadas, buscando sempre assegurar que a equipe seja o mais representativa possível da Comunhão, e estará aberta a novas formas e locais de trabalho para alcançar este objetivo.
- O ACO avaliará e fará recomendações sobre a localização e natureza de sua futura sede, incluindo os custos e benefícios financeiros e operacionais da instalação de uma casa de hóspedes em sua sede.
- O ACO apoiará, incentivará e fomentará Redes autorizadas da Comunhão como órgãos de energia e atividade de base nas áreas de seu interesse especial.
- O ACO revisará a organização regional dentro da Comunhão através de discussões com as províncias, órgãos de coordenação existentes, agências missionárias etc., e fará recomendações sobre iniciativas dentro e fora do ACO para fortalecer as atividades regionais.
- O ACO avaliará o potencial e (se apropriado) desenvolverá uma plataforma global de comunicação baseada na Web para atender às necessidades da Comunhão.
- O ACO manterá e desenvolverá ainda mais seu departamento de comunicações para assegurar que a Comunhão seja promovida e compreendida globalmente e que suas atividades e iniciativas sejam conhecidas e valorizadas dentro e fora da Comunhão como um todo. O ACO trabalhará para garantir que suas atividades e comunicações sejam traduzidas para o francês, português, espanhol e outros idiomas (conforme apropriado) sempre que possível.
- O ACO maximizará ativamente e profissionalmente o influxo de receitas de fontes tradicionais e novas para financiar suas operações, incluindo as Contribuições Provinciais básicas (e potencialmente não-discrecionárias) e o apoio da *Compass Rose Society*, do *Anglican Communion Fund* e de outros *trusts* e fundações doadoras e grandes doadores. O ACO atenderá a um subcomitê global de angariação de fundos a ser recomendado ao Comitê Permanente.

### **Monitoramento, avaliação e aprendizagem**

- Até 2022, o ACO desenvolverá indicadores de monitoramento e avaliação de sua adequação ao propósito com o máximo de mensurabilidade possível.

### **Planejamento Adicional**

- O ACO desenvolverá um processo de planejamento estratégico contínuo para apresentação e adoção pelos Instrumentos de Comunhão.

### **Implicações de estrutura e gestão**

A Comunhão é uma coleção de Igrejas membros legalmente autônomas, e sua união vem de um espírito de colaboração e cooperação baseado em uma missão e história comuns. Este plano estratégico não propõe mudanças nos arranjos estruturais para a Comunhão Anglicana. No entanto, o fato de que a liderança e tomada de decisões são compartilhadas entre os Instrumentos de Comunhão tem o potencial de gerar confusão e ambiguidade.

Este plano, portanto, convida a considerar se os arranjos estruturais da Comunhão Anglicana devem ser revistos. Sugere-se que, se desejado, isto poderia ser realizado após a *Lambeth Conference 2020* por meio de uma Reunião Conjunta de Primazes e do Conselho Consultivo Anglicano (não há uma reunião conjunta desde 1993).

Dentro deste contexto de revisão dos arranjos estruturais, seria apropriado considerar as implicações de a Comunhão Anglicana entrar em plena comunhão ou buscar unidade formal com outras tradições Cristãs.

# Recursos

É importante que todas as implicações de necessidade de recursos deste plano sejam abordadas uma vez que o plano seja acordado e adotado pelo ACC; caso contrário, simplesmente não será possível cumpri-lo. Os problemas de recursos que surgem são qualitativos e quantitativos, e exigirão discussões sobre orçamento, nível e estrutura de pessoal e, potencialmente, sobre a localização do pessoal (central ou disperso; se central, em Londres e Nova York ou em outro lugar).

## *Histórico de despesas*

As atividades do ACO têm sido tradicionalmente limitadas pelo orçamento. Os custos são de duas vertentes principais: custos de pessoal e operacionais para manter a atividade nas áreas priorizadas pelos fluxos de trabalho desenvolvidos a partir de decisões dos Instrumentos de Comunhão; e custos associados ao funcionamento dos Instrumentos.

## *Planos de despesas*

As Resoluções do ACC demonstram uma ambição clara de crescimento nas atividades da Comunhão Anglicana e, por implicação, no suporte financeiro requerido pelo ACO. As propostas de despesas adicionais de pessoal e operacionais não devem aumentar a burocracia da igreja ou desenvolver estruturas substanciais de apoio ao pessoal; em vez disso, elas devem facilitar as atividades adicionais solicitadas direta ou indiretamente por meio das Resoluções do ACC e a eficácia no atingimento dos resultados e impactos necessários para as províncias.

Os planos descritos neste documento exigem potencialmente pelo menos o dobro das despesas correntes de £ 2,0-2,5 milhões por ano. Uma meta de £ 5 milhões por ano disponível para despesas até 2025 é uma ambição razoável.

Listamos abaixo algumas áreas de ambição atuais que não podem ser tratadas adequadamente devido aos recursos limitados disponíveis. Para se ter uma ideia da ordem de grandeza envolvida, são mostradas quantias potenciais de despesas adicionais por ano:

- Investimento total em objetivos estratégicos prioritários, particularmente discipulado intencional (£ 400.000).
- Um programa de visitas e intercâmbios entre províncias (£ 200.000).
- Diálogos ecumênicos eficazes com tradições adicionais para além do engajamento atual (£ 100.000).
- Representação nas Nações Unidas eficaz e totalmente financiada, incluindo a plena implementação da estratégia de engajamento provincial (£ 100.000).
- Trabalhos de fé e ordem eficazes e totalmente financiados (distintos dos diálogos ecumênicos) (£ 100.000)
- Operação eficaz e totalmente financiada da Comissão Inter-Religiosa Anglicana (£ 50.000).
- Educação efetiva e educação continuada de líderes, incluindo indução e educação continuada de primazes e bispos (£ 200.000).
- Apoio a atividades e grupos regionais que poderiam ter impacto substancial nas áreas de discipulado intencional e paz, reconciliação e justiça (£ 500.000).
- Continuação dos trabalhos do projeto de Educação Teológica na Comunhão Anglicana, estabelecendo vínculos e apoiando instituições de educação teológica por toda a Comunhão entre 2022 e 2025 (£ 300.000).
- Programa completo de tradução para idiomas além do inglês (£ 50.000).

- Análise da possibilidade de um Encontro Anglicano para todas as ordens, incluindo leigas, a se realizar entre as edições da *Lambeth Conference* (£ 500.000).
- Apoio apropriado aos Diretores, permitindo que eles se concentrem em empregar suas habilidades especializadas ao invés de se sobrecarregarem com tarefas administrativas (£ 200.000).

### **Histórico de receitas**

As receitas discricionárias do ACO têm ficado entre £ 2,0 e 2,3 milhões nos últimos cinco anos. Entre as fontes de receitas discricionárias, no geral 75% advém de contribuições provinciais, 20% da *Compass Rose Society* e 5% de outras fontes. Receitas não-discricionárias adicionais foram recebidas para projetos específicos: estas ultrapassaram £ 1 milhão por ano após a *Lambeth Conference 2008*, mas posteriormente reduziram-se para menos de £ 500.000 por ano.

As contribuições provinciais foram dominadas por duas províncias, que forneceram 67% do total, e um total de 10 províncias fornecendo 94% do total. Muitas províncias podem contribuir apenas minimamente e outras não contribuem há muitos anos, muitas vezes devido a discordâncias sobre políticas da igreja. Embora o ACO encoraje consistentemente todas as províncias a contribuírem o mais amplamente possível para o Orçamento Inter-Anglicano, seria irrealista supor que haverá uma mudança radical nesta fonte de financiamento. Uma suposição realista é que a receita atual das províncias permanecerá estável em termos reais, com aumentos anuais limitados à inflação do país onde a maioria dos custos é incorrida (atualmente este é predominantemente o Reino Unido).

O ACO desenvolverá uma operação de angariação de recursos com recursos adequados para maximizar a receita adicional de fontes novas e tradicionais para financiar suas operações. Dada a inelasticidade das receitas em potencial provenientes das contribuições provinciais, as principais fontes de receita adicional serão dotações de *trusts* e fundações doadoras e de grandes doares. Este trabalho exigirá investimentos na angariação de recursos e o desenvolvimento e manutenção de uma força-tarefa de angariação global. Prevê-se que grande parte das receitas adicionais obtidas serão restritas a projetos específicos, embora algum incremento possa ser na forma de doações discricionárias ou de um fundo de dotação (*endowment fund*) geral.

Dados os sucessos iniciais de angariação de fundos para a *Lambeth Conference 2020*, somos encorajados a ter confiança na nossa capacidade de obter contribuições substanciais de instituições e indivíduos.

Oportunidades serão aproveitadas antes, durante e depois da *Lambeth Conference 2020* para lançar atividades adicionais de angariação de fundos, incluindo (entre outras) iniciativas que emergirem dessa Conferência.

### **Rubricas Orçamentárias**

A tabela abaixo apresenta um crescimento indicativo dos recursos disponíveis e gastos para cumprir o plano estratégico (milhões de libras esterlinas).

<b>Atividade</b>	<b>2018</b>	<b>até 2022</b>	<b>até 2025</b>
<b>Despesa</b>			
Atividades principais do ACO	1,9	2,2	2,5
Atividades adicionais ( <i>realizadas pelo ACO ou outros</i> )	0,4	1,0	2,5
<b>Total despesas</b>	<b>2,3</b>	<b>3,2</b>	<b>5,0</b>
<b>Receitas</b>			
Contribuições Provinciais	1,4	1,6	1,8
<i>Compass Rose Society</i>	0,4	0,5	0,6
<i>St Augustine's Foundation</i>	0,1	0,1	-

Dotações e Grandes Doadores	0,3	1,0	2,6
<b>Total receitas</b>	<b>2,2</b>	<b>3,2</b>	<b>5,0</b>

A projeção acima representa uma visão ambiciosa - mas viável - para a Comunhão Anglicana, com maior impacto e efetividade nas áreas de prioridades estratégicas gerados pela aplicação criativa e efetiva de maiores recursos.

## Indicadores Chave de Desempenho

Os indicadores de desempenho listados abaixo destinam-se a permitir a avaliação do desempenho em relação aos objetivos estratégicos estabelecidos neste plano.

### Discipulado Intencional

- Compromisso demonstrável com iniciativas e programas de discipulado intencional em pelo menos 75% das províncias.
- Reconhecimento de que valores e práticas qualitativos de discipulado foram impactados positivamente por iniciativas de discipulado intencional.

### Paz, Reconciliação e Justiça

- Evidência de que as iniciativas de paz, reconciliação e justiça da Comunhão Anglicana transformaram vidas e perspectivas em todo o mundo.
- Reconhecimento generalizado entre ONGs religiosas e outras ONGs sobre o papel positivo das organizações da Comunhão Anglicana em abordar questões de paz, reconciliação e justiça.

### Identidade Anglicana

- Evidência de consistência nas definições das instituições, tradições e vida comum Anglicanas em toda a Comunhão de forma a fortalecer a identidade central em tantos níveis quanto possível.
- Evidência da expressão da identidade Anglicana para públicos internos e externos, incluindo o uso em diálogos ecumênicos e interconfessionais.
- Evidência de coordenação e promoção da educação e formação para assegurar a compreensão e promoção da Identidade Anglicana.

### Aptidão para o propósito

- Geração e organização de fundos e outros recursos para permitir o cumprimento de objetivos estratégicos.
- Evidência de que as estruturas e recursos têm sustentabilidade a longo prazo.

### Monitoramento, avaliação e aprendizagem

- Evidência de uma cultura que busca monitoramento e avaliação disciplinados e valoriza o aprendizado a partir da experiência para aplicação futura.

### Mais planejamento

- Evidência de uma cultura de processos de planejamento regulares e minuciosos que incluem a avaliação de experiências e a busca de novas orientações quando apropriado.

## Riscos

A matriz de riscos adotada pelo Comitê Permanente em maio de 2018 identifica os riscos mais significativos para a Comunhão (apesar das mitigações disponíveis) como sendo os seguintes:

- Falta de direção clara, estratégia e planejamento antecipado (Risco 101).
- Desacordos contínuos sobre questões fundamentais (p. ex. sexualidade humana) causam danos ao posicionamento e à reputação da Comunhão Anglicana (104).
- As ambições de ação do ACC excedem os recursos disponíveis para realizá-las (108).
- Receitas concentradas em contribuições de um pequeno número de províncias, com vulnerabilidade em caso de perda de apoio de uma província significativa (403).
- Deixar de manter relacionamentos e satisfazer financiadores/parceiros leva à perda de receitas (404).
- Publicidade adversa em relação à saúde e coesão da Comunhão Anglicana, particularmente em questões teológicas ou políticas (702).

Esses riscos permanecerão relevantes durante o período coberto por este plano, embora o risco 101 deva ser ainda mais mitigado pela adoção e implementação deste plano. No entanto, há possíveis riscos decorrentes: em primeiro lugar, que o plano seja inadequado para as necessidades crescentes da Comunhão; e, em segundo lugar, que a implementação do plano seja inadequada ou ineficaz.

Como o plano prevê um aumento substancial de receitas para financiar as atividades, existe um risco estratégico adicional de que a expansão planejada de receitas não aconteça, o que levaria à redução de atividades e impactos.

Revisões da matriz de riscos serão propostas e adotadas pelo Comitê Permanente anualmente ou mais regularmente se necessário.

## Planos de Ação

O plano estratégico precisa ser amplamente aceito dentro da Comunhão, incluindo sua adoção formal pelo ACC. Para este fim, o seguinte calendário será seguido:

- Setembro de 2018                      Apresentação ao Comitê Permanente
- Outubro a dezembro de 2018      Consulta externa (possivelmente compartilhando o projeto com Primazes, Redes etc. para informação e comentários)
- Abril de 2019                          Apresentação ao ACC

Após a consulta e possíveis alterações, a adoção do plano na ACC17 permitirá ao ACO implementar seu trabalho de acordo com os objetivos estratégicos.

O monitoramento intenso de um plano estratégico tem como risco potencial a inflexibilidade no caso de mudanças externas: isso deve ser evitado. Embora o plano se destine a cobrir um período de seis anos (2019-2025), haverá uma revisão completa na ACC18 em 2022 a fim de adaptar o plano à luz de quaisquer desenvolvimentos significativos à época do Encontro de Primazes e da *Lambeth Conference 2020* ou em consequência destes.

Uma revisão formal em 2022 poderia levar à continuação de um plano potencialmente adaptado para 2025 ou sua atualização para duração até 2028, considerando que o horizonte de longo prazo de 20 anos será um componente dos processos de revisão a serem realizados.

Um componente essencial do plano é a geração de receitas adicionais para disponibilizar mais recursos aos programas do ACC e aumentar a capacidade do ACO de apoiá-los. A eficácia e sustentabilidade da geração de receitas serão um fator nos exercícios orçamentários anuais, com planos de ação para períodos anuais para apoiar propostas orçamentárias.

O Comitê Permanente pode desejar considerar a criação de um subcomitê, também permanente, com responsabilidade por monitorar o desempenho com relação aos planos estratégicos. Este comitê se encarregaria de revisar tais planos e apresentar propostas de emenda e extensão aos Instrumentos de Comunhão. Ele poderia ser formado a partir de setembro de 2018 e ter a responsabilidade de gerar amplas consultas sobre o plano estratégico e levar os resultados à ACC17 para adoção.